



## RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA ESTADO DE GOIÁS

Alfriéli Nunes de Moraes - [alfrielli@hotmail.com](mailto:alfrielli@hotmail.com)

Marcus Daniel Silva Camargo – [marcusdscamargo@gmail.com](mailto:marcusdscamargo@gmail.com)

Natália Wilges - [natty.wilges@gmail.com](mailto:natty.wilges@gmail.com)

Leandro Tibirica Burgos

**Introdução:** O PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem como objetivo capacitar acadêmicos de licenciatura para o convívio escolar. O papel da Educação Física, nas séries iniciais, é de suma importância para o desenvolvimento integral dos discentes, abrangendo o corpo das crianças em todas as suas dimensões, nos aspectos psicomotores afetivos e cognitivos. Inserir os licenciandos, no cotidiano de escolas da rede pública de educação; proporciona oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Neste contexto, salienta-se a importância da educação corporal nas séries iniciais. **Objetivo:** Desenvolver aspectos psicomotores de coordenação dinâmica geral, freio inibitório, equilíbrio e relaxamento através de sessões de Educação Física. **Método:** Atividades foram aplicadas nas aulas com foco recreativo e pré-desportivo para turmas do 1º ao 5º ano, em Sessões de Educação Física Escolar (SEFE), utilizando métodos de demonstração e resolução de problemas. Para desenvolvimento das aulas foram utilizados materiais diversos, como: arcos, bolas, cones, entre outros; utilizando as quadras esportivas, o pátio e a pracinha da escola. As atividades recreativas englobaram brincadeiras como: gincanas culturais, variações de atividades com materiais

proporcionados pela escola, brincadeiras que desenvolvam o equilíbrio, coordenação, freio inibitório e relaxamento. **Reflexões Finais:** Por meio das atividades desenvolvidas, observamos melhoras no equilíbrio e na coordenação dinâmica geral. Já, o freio inibitório, precisa ser mais trabalhado. As aulas com essa ênfase contribuem com o desenvolvimento psicomotor do aluno.